

CONGRESSO NACIONAL

Hiram Vargas

O PRÉDIO QUE ABRIGA A CÂMARA DOS DEPUTADOS E SENADO FEDERAL É UM DOS SÍMBOLOS MAIS CONHECIDOS DA CIDADE

Karine Querido

Com sua arquitetura composta por monumentos grandiosos que ora intimidam, ora atraem as pessoas, Brasília é uma cidade peculiar. Intimida pela grandiosidade e altivez dos prédios. Atrai porque desperta a curiosidade de saber como são por dentro e aguça a imaginação.

Tudo começou quando o arquiteto Oscar Niemeyer começou a idealizar a cidade onde iria abrigar o coração do país. No dia 21 de abril de 1960 foi inaugurada a tão sonhada Brasília. De lá para cá a preocupação de algumas pessoas com a preservação das construções se tornou constante. Até que em 1987 foram tombadas como patrimônio mundial pela Unesco.

Para não confundir ninguém, essa viagem será divida por etapas. Na primeira, será retratada a arquitetura do Congresso Nacional e sua divisão entre o Senado Federal e da Câmara dos Deputados.

Olhando pelo lado de fora o prédio assusta à primeira vista. Depois, ao entrar, essa sensação se transforma em curiosidade. A vontade é percorrer todos os corredores descobrindo os segredos lá existentes.

A Câmara é uma casa popular, logo, o acesso é livre a todos os cidadãos. Para facilitar a visita, existe um passeio guiado pelos principais lugares. Iniciando pelo Salão Negro e seguindo pelo Salão Nobre, Salão Verde, Plenário e Museu da Câmara.

A entrada oficial do palácio é feita pela rampa chegando ao Salão Negro. Esse salão também pertence ao Senado, servindo de recepção para ambas as casas. O espaço também é utilizado para grandes eventos e exposições.

Logo à direita está localizado o Salão Nobre. É um espaço destinado para recepções a Chefes de Estados e eventos para um pequeno grupo de pessoas. Continuando o passeio guia-

do chega-se ao Salão Verde. Recebe esse nome em razão da cor do carpete que o reveste. Esse é o local que antecede a entrada do Plenário.

O Plenário Ulysses Guimarães é o órgão máximo da Câmara. O centro da decisões. É lá onde são elaboradas, analisadas e posteriormente, após aprovadas, surgem as leis que regem o cotidiano do cidadão brasileiro. A localização dele é no interior da cúpula côncava que do lado de fora é vista com indagação por muitas pessoas.

No andar térreo do edifício principal está o Museu da Câmara dos Deputados. Este foi denominado de Espaço Cultural Zumbi dos Palmares. Lá é possível ver o projeto constitucional do Império de 1889, o documento da Lei nº 3353 de 13 de maio de 1888. Essa lei é a que decretou extinta a escravidão no Brasil. Além de quadros com os membros do 1º Congresso da República do Brasil, também estão lá alguns presentes recebidos de líderes de governos estrangeiros e peças da mobília do Palácio Tiradentes de 1926.

O acervo do museu conta com 400 peças que são revezadas uma vez por ano. Segundo estatísticas, da administração do museu, cerca de 40 mil pessoas visitam o espaço todos os anos.

Dentro do prédio também funciona o Espaço Cultural da Câmara que conta com sala para exposição, auditório e sala de vídeo.

Para as visitas guiadas o serviço de recepção e turismo promove passeios com grupos de estudantes, turistas de outras localidades do país e estrangeiros. Essas visitas devem ser preferencialmente agendadas para que haja uma preparação prévia destacando a área de maior interesse de cada grupo.

Serviço

- Para marcar visitas guiadas é só ligar no 318-5106/318-5107 ou pelo site www.camara.gov.br



A grandeza arquitetônica é a marca registrada do imponente prédio do Congresso Nacional